

61

Na pasta do dep
8 de Maio

Porto Alegre em 30 de Setembro de 1873

Ilmo e Exmo Sr Conselheiro
João Alfredo Corrêa de Oliveira



Depois de alguma carta que escrevi a V. Exa. nada
tem ocorrido nesta Provincia que mereça especial menção.

O "Constitucional" continua com as suas sedições
comuns, inventa fivels e mequinhas intrigas. Acreditou
que o Sr. D. Luiz de Cassin tinha substituído me, e agora expulsa
que o meu successor é o Sr. Barão da Cunha Bonfins.
Lembra que o Sr. D. Joaquim Bonfins não está emigrado, e
no momento lê a carta em sentido contrario do proprio
Mendonça.

"Reforma" não tem medo de proclamar a sua
supremacia. Chamo a minha attenção sobre o estado de república
da Provincia e pede a intervenção politica.

É um assumpto que é para mim de grave preoccupação
e de não menor importância.

Sei que faltarão sempre os conselhos, mas sem auxilio.
Creio de dia em dia a difficuldade de encontrar quem possa
servir. Julgarei muito acertado a resolução que tomei de
não me de considerar relevante, e assim de pôr em
particular o meu circulo do Sr. Almeida da Costa, que
deu-me conhecimentos desta resolução. Espero bons resultados
deste estimulo.

Quanto ao autor da resolução, por o respectivo Conselho
de guerra.

De V. Exa.

Um aff. e m. Sr. D. Luiz de
João de Oliveira Corrêa de Oliveira



Relatório de

Formas de Partes e Alegria

RIO-GRANDENSE.

Porto Alegre, 27 de Setembro de 1873.

A POLÍCIA.

O aviso circular que publicamos na parte official do presente numero é não só uma prova da solicitude com que o governo imperial trata da importante questão da segurança publica, mas consigna tambem um facto de summo valor, qual é a certeza que o governo imperial considerará como relevantes os serviços prestados pelos agentes policiaes na repressão dos crimes.

Em quanto não for ou não puder ser adoptada no imperio a policia punitivamente remunerada, tal como existe em quasi todos os outros paizes, é de grande importancia a resolução do governo imperial, de considerar relevantes os serviços prestados por esses funcionarios não stipendiados.

É um acto de justiça que pratica o governo imperial, acto que aliás contribuirá efficazmente para melhorar o pessoal da policia, animando aquelles que prestam bons serviços e estimulando os que estão no caso de prestalos.

A condecoração bem merecida, que brilhar no peito de um bom funcionario policial, servirá de estímulo a outros muitos e contribuirá quicá para que pessoas aptas para o exercicio desses cargos, que até hoje fugião deiles, se prestem a exercelos, tanto mais quanto os termos do novo extenuamento do governo imperial, no sentido de não limitar a escolha do pessoal apto pelo exclusivismo partidario.

É assim deve ser, porque a questão da segurança publica é tão importante que não pôde ser subordinada a considerações dessa ordem, mormente hoje, que a reforma judiciaria tirou a policia todos os meios de influir sobre o exito da eleição.

Precisamos de boas autoridades policiaes; sendo pois os individuos aptos e havendo certeza de serem homens de bem, incapazes de abusarem da autoridade que lhes é confiada, é quanto basta para o caso.

A primeira e mais real necessidade, é acabar-se com o augmento de crimes em todo o imperio e com a falta de segurança da vida e bens que em toda a parte se nota.

Porque os proprios termos do aviso (que é circular) provão que em todas as provincias se observão os mesmos symptomas, que a imprensa da provincia tem tido occasião de assignalar sem differença de cores politicas.

O rapido augmento da população do imperio, a maior somma de liberdade concedida pela reforma judiciaria, as consequências de uma longa guerra mantida em

paiz estrangeiro, assim como a influencia das modernas ideas que nos afluem do regimen autoritario, para não dizer patriarchal de tempos ja passados, — fizeram com que em todo o imperio porasse o estado da segurança publica.

Accresce a insufficiencia dos meios provinciaes para a manutenção de sufficiente força policial, como acontece nesta provincia, que não obstante empregar a 6.ª parte de suas rendas na sustentação de seu corpo policial, não tem no interior senão um soldado de policia para 20 leguas quadradas, de sorte que só uma dedicação sem limites por parte das autoridades policiaes, pôde conduzir ao anhelado fim.

Esta dedicação, porém, é sempre problematica, quando as autoridades servem gratuitamente e sem esperança de recompensa alguma.

Melhor seria se fossem remunerados os cargos policiaes; mas na falta de meios para esse fim, vira a resolução do governo, considerando relevantes os serviços prestados pelo funcionalismo policial na repressão dos crimes, animar os funcionarios, servindo-lhes de estímulo para bem cumprirem com os importantes deveres do seu cargo.

Por isso esperamos vantajosos resultados da medida constante do aviso que hoje publicamos, recommendando-o especialmente a attenção do funcionalismo policial.

Telegrapho: — Foi-nos, hontem, pela repartição geral dos telegraphos communicado o seguinte:

« Estação em Porto Alegre 29 de Setembro de 1873.

Caçapava e S. Gabriel acham-se em comunicação telegraphica com Porto Alegre. Foram hoje inauguradas as respectivas tações. »

Está, pois, aberta a comunicação telegraphica entre esta capital e a cidade de S. Gabriel; facto que saudamos com o mais sincero jubilo.

A continuarem os trabalhos dessa linha com o vigoroso impulso que tem tido é, de esperar que em breve tempo esteja Porto Alegre em comunicação directa pela via telegraphica com a importante villa da Uruguayana; grande melhoramento de que vai gosar a nossa provincia, e que ha de produzir resultados de muito alcance e cheios de benefica influencia para o nosso commercio, para a nossa civilização e para os importantes interesses civis e militares da fronteira do Uruguay.

Não fóra justa a «Reforma» se, ao transmittir aos seus leitores tão auspiciosa nova, deixasse de felicitar os dignos engenheiros, Srs. Drs. José Thomé Salgado, Diogo Ferraz, e Andrade Vasconcellos que com dedicação extraordinaria contrahem-se ao trabalho tecnico da linha.

Sabe a provincia que é director geral d'esse serviço o chefe d'este districto telegraphico o Sr. Dr. José Thomé Salgado, nosso illustre comprovinciano, cuja extrema dedicação ao cumprimento dos seus deveres nos garante a mais prompta brevidade na conclusão da linha.

A imprensa, que sabe fazer justiça ao merito, cumpre um dever, apresentando á consideração e ao applauso publico funcionarios que procedem como o digno Dr. Salgado, de quem esperamos todo o esforço e empenho para realizar-se a construção da linha que deve ligar esta capital com a villa do Passo Fundo.

Preste o Sr. Dr. Salgado á sua terra esse importante serviço, que conquistará novos titulos ao applauso dos seus comprovincianos.

Com a inauguração da linha de S. Gabriel, mais um passo está dado para o progresso d'esta terra, que vai caminho seguro d'um grandioso futuro.